

**ATA Nº21/2023 DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA**

Aos vinte e seis dias do mês outubro de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guaíra - SP, sito a avenida 21, nº 450 com a presença dos membros do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência, conforme se pode comprovar pelas assinaturas apostas final desta ata, realizou-se a reunião.

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto:

- 1- Discussão sobre resgate de recursos.

Iniciamos a reunião com explanação, a respeito da movimentação de resgate no valor de R\$2.200.000,00 no fundo BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM, a fim de quitar a folha de pagamento no final do mês.

O que foi aprovado pelos membros do Comitê de Investimentos .

Logo lavrou-se a presente ATA que segue assinada por mim, Ângela Maria da Silva Pacheco Ângela Maria da Silva Pacheco, membro do Comitê de Investimento, e pelos demais membros do comitê.

Guaíra, 26 de outubro de 2023.



Marcio José Bento
Comitê de Investimentos



Tiago Alves de Andrade
Comitê de Investimentos

**ATA Nº22/2023 DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA**

Aos dez dias do mês novembro de dois mil e vinte e três, às dez horas, na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guairá - SP, sito a avenida 21, nº 450 com a presença dos membros do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência, conforme se pode comprovar pelas assinaturas apostas final desta ata, realizou-se a reunião.

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto:

1- Discussão sobre realocações de recursos:

Iniciamos a reunião com explanação, do Sr Ronaldo, consultor da empresa Mais Valia, através do "google.meet", do cenário econômico-financeiro atual, onde mencionou que assim como nos dois últimos meses, o mês de outubro foi mais um de resultados ruins para as carteiras de investimentos. No segmento de renda fixa, resultados mistos. Mais uma vez os fundos atrelados a inflação tiveram desempenho fraco com a continuação da abertura da curva de juros, por outro lado continuaram fazendo um bom trabalho de defesa os fundos atrelados ao CDI que fecharam no positivo. Já no segmento de renda variável, a realidade não foi boa para todos os índices de referência no mercado que fecharam em forte baixa no mês. Em resumo, a maioria das carteiras de investimentos experimentaram mais um mês de resultados ruins.

No Brasil, os dados divulgados sobre a inflação continuam demonstrando a desaceleração do índice. O resultado veio em linha com as expectativas do mercado avançando 0,26%, com as principais surpresas vindas da deflação mais intensa de alimentação em domicílio e bens industriais. As expectativas para inflação no acumulado do ano de 2023 já convergem para dentro do limite superior estabelecido pelo BACEN (Banco Central Brasileiro) que é de 3,25% com 1,5% para mais ou para menos de tolerância. Outro dado importante que corrobora com essa expectativa é que o IPCA -15 divulgado ao longo do mês de outubro, continua indicando um arrefecimento dos números, que indicaram inflação de 0,21%.

Outro dado divulgado no mês de outubro, foi o índice de atividade econômica brasileira referente ao mês de agosto, que apontou para uma importante desaceleração, reflexo da manutenção em patamares elevados por um longo período de tempo da taxa de juros no Brasil, e o principal vilão para este número, foram as reduções da atividade no setor de serviços com queda ao serviço prestados às famílias e a atividade no setor de transportes que foi impactado pelo transporte de safra agrícola menor em relação ao primeiro semestre.



As contas do governo, o ano de 2023 têm sido marcadas pela queda real de arrecadação, após crescimento observado em 2021 e 2022, e pelo aumento real da despesa. No que se refere à receita, a queda real acumulada no ano até setembro, em comparação com igual período do ano passado, demonstra uma queda de 4,5% para a receita total. Por sua vez, a despesa total cresceu 5,1% em termos reais no acumulado até setembro, em comparação com o mesmo período de 2022.

Nesse contexto, a razão dívida pública/PIB aumentou no período. A dívida bruta do governo geral passou de 72,9% ao final de 2022 para 74,4% do PIB em agosto de 2023. Por fim, a balança comercial brasileira, segue apresentando um resultado robusto no ano de 2023, registrando um superávit de US\$ 80,2 bilhões de janeiro a outubro, o valor representa um aumento de 57,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o saldo positivo somou US\$ 50,79 bilhões.

Os grandes responsáveis são os crescimentos das exportações de minério de ferro, petróleo e açúcar e a redução de mais de 1% dos volumes das importações

O último boletim Focus divulgado em outubro, apresentou uma variação negativa na projeção da inflação em relação ao mês anterior, e o PIB também foi revisto para baixo, agora em 2,89%. A projeção do câmbio, foi elevada para 5,00 e mantida a SELIC em 11,75 para o fim de 2023.

Nos Estados Unidos a inflação americana ainda continua ditando o humor do mercado, mas a cada mês os dados têm se apresentando um pouco mais tranquilizadores. No acumulado em 12 meses, a inflação desacelerou de 3,9% para 3,7%, com núcleos também apresentando um arrefecimento, com efeito da desaceleração do núcleo do índice de gastos com consumo (PCE) dos EUA, de 2,6% para 2,4%. Em outro dado divulgado no mês de outubro, o PIB americano até o 3º trimestre avançou 4,9%, resultado acima do previsto pelo mercado que era de 4,5% e representou o melhor desempenho da economia norte americana desde o 4º trimestre de 2022.

O grande vetor para este número, foi o forte crescimento do consumo das famílias. Atividade nos EUA permaneceu robusta em setembro, compatível com expressivo crescimento do PIB no terceiro trimestre, fato é que mesmo com toda a elevação da taxa de juros, a economia americana segue apresentando muita resiliência e reforça os indicativos do FED de manutenção de taxa de juros em patamares elevados por um período mais longo.

Em relação a Europa, o BCE, manteve a taxa de juros em 4,5%, reforçando o que já havíamos comentado anteriormente. Como destaques da decisão, na coletiva de imprensa conduzida pela presidente da instituição, Christine Lagarde, ficaram com o reconhecimento de que a atividade econômica na área do EURO permanece fraca e o processo de desinflação está em andamento, com alívio inclusive dos núcleos.



Já a economia chinesa, os dados divulgados indicam que o pior momento para economia chinesa pode ter passado com o PIB apresentando uma variação positiva de 4,9% no terceiro trimestre, superando a previsão de 4,5% de analistas, mas desacelerou em relação ao crescimento de 6,3% no trimestre anterior, no acumulado de 2023 a economia cresce 5,2%. Além disso os dados de atividade de setembro reforçam o cenário mais favorável com a produção industrial e as vendas no varejo apresentando crescimento em relação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, dados do mercado imobiliário ainda continuam fracos.

Sr Ronaldo mencionou que, o momento atual é de volatilidade no mercado, principalmente diante da diminuição do apetite à risco dos investidores estrangeiros, onde para os gestores que estão com menos apetite ao risco, mesmo com os cortes de juros recentes na taxa SELIC, a remuneração dos ativos ligados ao CDI estão superiores a meta para o ano.

Mediante a explanação, e considerando o cenário econômico, principalmente no Brasil com cenário de redução de juros base da economia brasileira, os ativos ligados aos CDI, tem apresentado cada vez menor rentabilidade, porém ainda cumprindo a meta atuarial do ano, onde ainda no segmento de renda fixa, os atuais índices de remuneração dos títulos públicos, têm superado bastante as metas atuariais, principalmente neste início do mês do novembro, e é importante manter uma porcentagem nestes fundos, principalmente considerando o fato de representar um alinhamento com os interesses previdenciários no longo prazo, contudo em se tratando de fechamento de meta atuarial anual, também é importante a busca de rentabilidade no ano, desta forma entendemos uma redução nos fundos atrelados a títulos públicos, vertendo para os fundos atrelados ao CDI, como forma de proteção da carteira, visto a grande volatilidade que é característica nos fundos atrelados a títulos públicos, onde qualquer "alteração econômica", como por exemplo possível mudança na meta fiscal, o arcabouço fiscal pode trazer um "susto no mercado financeiro" e conseqüentemente nos fundos IMA's, que podem voltar a trazer resultados negativos, isto considerando somente a economia interna.

Conforme indicativos do FED de manutenção de taxa de juros em patamares elevados por um período mais longo, temos a tendência dos fundos de investimentos em BDR's, não trazer boas rentabilidades, haja visto os resultados referentes a outubro, desta forma considerando uma boa recuperação destes fundos neste início de novembro, inclusive atingindo a meta atuarial do ano, foi definido o resgate destes fundos, conforme descrito na planilha abaixo, com a finalidade de proteção da carteira.



Realocações na carteira do RPPS:

REALOCAÇÃO RPPS				
		APLICAÇÕES	RESGATES	SALDO APROXIMADO NOVEMBRO
BB. PREV.RF PERFIL	26.246.836,16	22.500.000,00		48.746.836,16
BB.PREV IMA-B TITULOS PU	31.935.429,17		- 15.000.000,00	16.935.429,17
BB TECNOLOGIA FIA AÇÕES BDR NÍVEL I	7.954.974,69		- 7.500.000,00	454.974,69
CAIXA FI BRASIL IMA B TIT PUB RF LP	40.251.410,76		- 20.000.000,00	20.251.410,76
CAIXA FI BRASIL RF DI LP	9.550.551,25	22.500.000,00		32.050.551,25
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.676.559,36		- 2.500.000,00	176.559,36
BRDESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2.608.224,83		- 2.500.000,00	108.224,83
BRDESCO FI REF DI PREMIUM	11.545.986,68	2.500.000,00		14.045.986,68
TOTAL		47.500.000,00	- 47.500.000,00	

Desta forma as realocações foram aprovadas pelos membros do Comitê de Investimentos .

Logo lavrou-se a presente ATA que segue assinada por mim, Ângela Maria da Silva Pacheco *Ângela Maria da Silva Pacheco*, membro do Comitê de Investimento, e pelos demais membros do comitê.

Guairá, 10 de novembro de 2023.

Marcio José Bento
Marcio José Bento
Comitê de Investimentos

Tiago Alves de Andrade
Tiago Alves de Andrade
Comitê de Investimentos